

# A MORTE

de **Guilhermina Suggia**

violoncelista portuguesa

representa uma perda mundial



*GUILHERMINA SUGGIA*

Faleceu ontem, á noite, no Porto, na sua residência, a notabilissima violoncelista portuguesa, Guilhermina Suggia, uma das maiores violoncelistas do mundo, com grande e prestigioso nome artistico nos mais altos meios musicais e uma das maiores figuras do movimento musical português de todos os tempos.

Guilhermina Suggia, que se fazia pagar a peso de ouro, e ombreava com os mais famosos musicos mundiais, tocou nos selectos concertos para publico exigentissimo, recebeu deferências especiais de muitos chefes de Estado, na Europa e na América, sendo até recebida com particulares testemunhos de admiração e estima pelos reis da Inglaterra, que muito se interessaram pela sua saude.

Guilhermina Suggia, que era natural do Porto, muito cedo revelou o seu génio musical, tendo feito a apresentação ao publico, apenas com 7 anos. Depois de ter recebido as primeiras lições de seu pai, um musico italiano, Guilhermina fez a sua educação musical na Alemanha e teve o seu primeiro grande êxito, aos 16 anos, num concerto realizado em Leipzig conjuntamente com a célebre orquestra «Gewandhaus», regida pelo mais famoso chefe de orquestra desse tempo, o grande musico Artur Nikisch.

Começou, então a sua grande carreira gloriosa, que durou até há poucas horas; e daria assunto para muitas páginas a história empolgante dos seus êxitos em todo o mundo. Os criticos assinalavam o seu estilo incomparável, a cor e expressão que sabia arrancar de certas partituras, nomeadamente nos concertos de Saint-Saenz e Dvorak, em que excedia os mais notáveis violoncelistas.

Dentro em pouco, descansará para sempre, no cemitério de Agramonte do Porto, a grande violoncelista portuguesa. A sua morte representa uma perda mundial.